



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

**Relatório de Estágio**

**QUALIDADE DOS FRUTOS DE DIVERSAS  
CULTIVARES DE PESSEGUEIRO INSTALADAS  
NUMA EXPLORAÇÃO DA BEIRA INTERIOR  
LOCALIZADA A SUL DA SERRA DA GARDUNHA**

**Maria Catarina Rofino Gomes Só**

**ENGENHARIA BIOLÓGICA E ALIMENTAR**

**Orientadora: Maria Paula Albuquerque F. Simões**

**CASTELO BRANCO, OUTUBRO DE 2009**

## **Qualidade dos frutos de diversas cultivares de pessegueiro instaladas numa exploração da Beira Interior localizada a Sul da serra da Gardunha.**

### **Resumo**

O presente trabalho teve como objectivo a avaliação da qualidade dos frutos de diversas cultivares de pessegueiros instaladas numa exploração da Beira Interior localizada a Sul da serra da Gardunha. As cultivares estudadas apresentaram a época de maturação ao longo do período de Junho à Setembro.

Foram analisadas dezassete cultivares de pêsego- Royal Glory, Royal Time, Tirrenea, Vista Rich, Summer Sun, Catherine, Sweet Dream, Diamond Princess, Baby Gold #5, Elegant Lady, Rome Star, Sweet Fire, Andross, Sensation, 58 CG 76, Sun Late e Tardibel. A primeira cultivar a ser colhida foi a Royal Glory e a última foi a Tardibel. Para determinação da qualidade dos frutos foram analisados 30 frutos para cada cultivar da classe de calibre 61-67 mm, tendo sido determinado o peso médio dos frutos, cor, dureza, índice refractométrico, pH e acidez.

Com a excepção da cv. Summer Sun, todas as cultivares avaliadas são de polpa amarela e epiderme vermelha ou mista (uma porção com coloração mais intensa).

A dureza variou de 2,8 kg/0,5cm<sup>2</sup> para Tirrenea á 5,9 kg/0,5cm<sup>2</sup> para Elegant Lady. O índice refractométrico mais baixo foi de 8,9 °Brix na cv. Royal Glory e o mais alto foi de 14,4 °Brix para Tardibel. O pH variou de 3,5 para Royal Time e Diamond Princess á 4,3 para Royal Glory. A acidez variou de 2,6 g de ác.málico/L para a cv. Royal Glory á 10,5 g de ác.málico/L para a cv. Royal Time.

**Palavras-chave:** Pessegueiro, cultivares de pessegueiro, IR, Acidez, coloração dos frutos, Beira Interior.

## **Fruit quality from different peach-tree cultivars in a farm in Beira Interior located in the south of the mountain of Gardunha**

### **Abstract**

This paper aims to evaluate the quality of 61-67mm-diameter peaches from several peach-tree cultivars in a farm in Beira Interior located in the south of the mountain of Gardunha. The maturing season of the studied cultivars occurred in the period between June and September.

Seventeen peach cultivars were studied- Royal Glory, Royal Time, Tirrenea, Vista Rich, Summer Sun, Catherine, Sweet Dream, Diamond Princess, Baby Gold #5, Elegant Lady, Rome Star, Sweet Fire, Andross, Sensation, 58 CG 76, Sun Late e Tardibel.

The first cultivar to be picked was the Royal Glory and the last one was Tardibel. In order to determine the fruit quality, 30 pieces of fruit of 61-67mm-diameter from each cultivar were studied, and their average weight, colour, hardness, refractometric index, pH, and acidity were determined.

Except for the summer Sun cultivar, all the other studied cultivars have yellow pulp and red or mixed skin (a piece with a more intense colour).

The hardness ranged from 2,8 kg/0,5cm<sup>2</sup> for the Tirrenea to 5,9 kg/0,5cm<sup>2</sup> for the Elegant Lady. The lowest refractometric index was 8,9 °Brix for the Royal Glory cv. And the highest was 14,4 °Brix for the Tardibel. pH ranged from 2,6 g of malic acid/L for the Royal Glory cv. To 10,5 g of malic acid/L for the Royal Time cv.

**Key-words: peach-tree, peach-tree cultivars (cv.), RI, acidity, fruit colour, Beira Interior.**